

TEMPERAMENTO AUTODESTRUTIVO (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento autodestrutivo* é a condição intraconscional, enraizada e crônica, marcada por hábitos e comportamentos violentos, corrosivos, aniquiladores, devastadores, agressivos, imorais e cáusticos, capazes de causar danos, fissuras e patologias holossomáticas profundas em si e, em consequência, em outrem.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *temperamento* vem do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; temperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *destrutivo* provém do idioma Latim, *destructivus*, “possuidor de virtude destrutiva; destrutivo”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Autotemperamento destrutivo. 2. Intraconscionalidade autodestrutiva. 3. Materpensene da autodestrutibilidade. 4. Índole autodemolidora. 5. Autagressão permanente.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 28 cognatos derivados do vocábulo *destruir*: *autodestruição; autodestrutibilidade; autodestrutiva; autodestrutivo; destrucionismo; destrucionista; destruyente; destruição; destruída; destruído; destruidor; destruidora; destrumento; destruível; destrutibilidade; destruível; destrutiva; destrutivismo; destrutivista; destrutivístico; destrutor; destrutora; heterodestruição; heterodestrutibilidade; heterodestrutiva; heterodestrutivo.*

Neologia. As duas expressões compostas *temperamento autodestrutivo autorreferenciado* e *temperamento autodestrutivo heterorreferenciado* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

Antonimologia: 1. Temperamento autoconstrutivo. 2. Intraconscionalidade madura. 3. Materpensene evolutivo. 4. Caráter pessoal homeostático. 5. Imperturbabilidade. 6. Agressividade sadia. 7. Higiidez autotemperamental.

Estrangeirismologia: a *body art*; os *piercings* somáticos; o *bullying*; a *tattoo*; a *self-mortification*; a *human self-destruction*; o modismo do *you only live once* (YOLO).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopatopsenologia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Autodestruição gera heterodestruição. Autassediar-se é autodestruir-se. Autodestruição não, autoconstrução.*

Coloquiologia. Eis expressão popular demonstrativa da raiz cultural autodestrutiva: – *Se está no inferno, abraça o capeta.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autodestruição; o holopensene pessoal da incapacidade evolutiva; o holopensene pessoal intoxicado; o holopensene da promiscuidade; o holopensene do hedonismo; os autopatopsenes; a autopatopsenidade; os autocontrapensenes; a autocontrapensenidade; os retropensenes; a retropensenidade; os tanatopsenes; a tanatopsenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; a autopensenidade psicossomática; os bagulhos autopensênicos; as *fraturas expostas* autopensênicas; as cunhas xenopensênicas; o flagelo autopensênico; o *furo* na autopensenidade; a fissura holopensênica; os gatilhos retropatopsênicos; a extrassensibilidade à retroalimentação patopsênica; a ruminação pensênica.

Fatologia: o temperamento autodestrutivo; a antissomática; o comando da manifestação consciencial fundamentado no temperamento autodestrutivo; a autodestruição social; as fugas da autoproxímia; a necessidade de envolver-se em situações limítrofes; a dificuldade na aferição científica das dessomas resultantes do autotemperamento destrutivo; a insuficiência nos laudos técnicos e certificados de óbito; o conluio autodestrutivo social decorrente da falta de cuidado ao ser humano; o arrependimento pós-surtos de autodestruição; os ataques destrutivos internos; os ataques destrutivos externos de raízes internas; as fantasias e enredos falaciosos da mente autodestrutiva; o hábito de culpar o mundo pelas próprias infelicidades; as mudanças abruptas caotizando a realidade consciencial supersaturada; os componentes autodestrutivos inconscientes; as perdas aparentemente irreparáveis e o fracasso da autossuperação; a submissão à violência; o luto permanente; a falta de vontade em viver; a anticosmoética impregnada na automanifestação; os comportamentos encobertadores da violência; o *ato* de rasgar-se em emoções lancinantes; o *ato* de não assumir responsabilidades gritantes; o *ato* de violentar o próprio soma; o *ato* de arrancar e comer os próprios cabelos; o *ato* de arrancar a cutícula do dedo; o *ato* de bater com a cabeça na parede; o *ato* de cortar os punhos; o *ato* de beber até cair; a onicofagia; os vícios em geral; a propensão a acidentes; as doenças corriqueiramente desenvolvidas pelos hábitos de autodestruição; as doenças desenvolvidas em consequência da “ilegalidade biológica” do *modus vivendi* da autodestruição; a baixa imunidade psicofisiológica; o organismo autofágico; a magreza doentia; a obesidade mórbida; a incapacidade em ganhar peso; a incapacidade em perder peso; as atuações e outros tipos de mutilações somáticas permitidas socialmente; o maltrato a animais subumanos; a depressão e a melin atuando tal *ácido sulfúrico* somático; a auto e heterotortura; o cárcere afetivo; os crimes passionais; o *raptus*; a raiz autodestrutiva do portador de armas letais ou não letais; as guerras nucleares e biológicas enquanto ápice da autodestrutibilidade humana (suicídio da humanidade); a ignorância e a falta de aplicação teática do paradigma consciencial; a incapacidade em assistir; a impotência interassistencial; a viragem evolutiva servindo de exemplo; os grupos anônimos de ajuda; o apoio interassistencial às consciências estacionadas no gargalo da autodestruição.

Parafatologia: a ignorância plena quanto ao emprego do estado vibracional (EV) profilático; a anti-holossomática; a frustração do suicida na impossibilidade da morte da consciência; a tendência a possessões interconscienciais; as patologias holossomáticas; os traumas multiexistências manifestados na autocorrosão atual; o soma atual comprometido em razão dos retrossomas destruídos; as influências de consciexes na manutenção do *status quo* da autodestrutibilidade; as alterações patológicas da paragenética resultando em neossomas defeituosos; a labilidade parasíquica e a alta sugestionabilidade da consciência autodestrutiva; a melex anunciada; o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático dando recursos e estímulos para a reciclagem do temperamento autodestrutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistencial dos grupos anônimos de ajuda*; o *sinergismo patológico autoculpa-inconformismo doentio*; o *sinergismo patológico dos grupos de consciências autodestrutivas*.

Principiologia: o *princípio patológico do materialismo*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio “dos males, o menor”*; o *princípio da singularidade autobiográfica*; o *princípio do “isso não é para mim”*; o *princípio “se não é bom não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *Código Penal* comumente violado nos casos de autodestruição; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* atuante na viragem evolutiva da consciência empenhada em reciclar o temperamento autodestrutivo.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria do endividamento egocármico* levando a consciência à bancarrota evolutiva; o temperamento autodestrutivo tal manifestação da *teoria dos gargalos evolutivos*.

Tecnologia: a técnica do sobreaparelhamento analítico aplicado aos estudos e pesquisas; a técnica da desassim; a técnica interassistencial do espelho.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico exigindo autocoerência nas manifestações da atual existência em função da maxiproéxis grupal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da desperticidade; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium contribuindo para a compreensão multiexistencial do temperamento atual.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitologia: o efeito incomensurável do exemplarismo evolutivo; o efeito patológico da autossujeitividade destrutiva refletida na realidade objetiva; o efeito ralo do ciclo de amizades destrutivas; o efeito autodestrutivo da negação da realidade multidimensional.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas pelo estudo sobreaparelhado da retrorrealidade; as neossinapses refletindo na mudança do comportamento da conscin autodestrutiva; o temperamento autodestrutivo atravancando o processo do desenvolvimento de neossinapses; a carência de neossinapses.

Ciclologia: o ciclo expectativa-frustração-fracasso-culpa-penitência-autoflagelo; o ciclo circadiano desregulado; o ciclo de adversidades autoimpostas.

Enumerologia: a autocorrosão; a autorruína; a autopunição; a autopenitência; a autocontrição; a autopena; o autotortura. A lacuna evolutiva; a lacuna autopensênica; a lacuna seriológica; a lacuna da formação cultural; a lacuna proexológica; a lacuna do discurso; a lacuna da interassistencialidade. A tentativa de suicídio; o suicídio silencioso; o suicídio lento; o suicídio subintencional; o suicídio grupal; o suicídio fulminante; o suicídio previsível.

Binomiologia: o binômio autodestruição-autassédio; o binômio autodestruição-heterodestruição; o binômio heterodestruição-heterassédio; o binômio autoperdoamento-heteroimperdoamento; o binômio homicídio-suicídio; o binômio melin-melex; o binômio carências afetivas-compensações impulsivas.

Interaciologia: a interação multidimensional dos parceiros de retrovidas atuantes nas manifestações da conscin autodestrutiva; a interação penosa conscin autodestrutiva-amparador.

Crescendologia: o crescendo nosográfico insegurança-autoculpabilidade-autoflagelo; o crescendo patológico tentativa de suicídio-suicídio exitoso.

Trinomiologia: o trinômio comportamento autodestrutivo-dessoma prematura-melex; o trinômio sofrimento-autodestruição-Baratrosfera; o trinômio cunha mental-materialismo-parapsicose pós-dessomática; o trinômio insegurança-pré-derrota-fracasso.

Polinomiologia: o polinômio toxicomania-riscomania-sexomania-tabagismo-alcoolismo-belicismo-workaholism enquanto manifestações comportamentais do temperamento autodestrutivo.

Antagonismologia: o antagonismo autodestruição anticosmoética / cosmoética destrutiva; o antagonismo autodestruição patológica / autodesconstrução recinológica.

Paradoxologia: o paradoxo da autodestruição poder gerar algum nível de heterodestruição; o paradoxo de dessomas acidentais poderem ter raízes autointencionais; o paradoxo de se viver em função da dessoma; o paradoxo de a vida aparentemente boa poder resultar em autodestruição; o paradoxo de a vida aparentemente sofrida poder resultar em autossuperação.

Politicologia: a política social da permissividade; a política pública falhando no resgate de consciências autodestrutivas; a política da impunidade; a egocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço evolutivo na estagnação consciencial; a lei da ação e reação; as leis da Biologia Humana atuando na dessoma prematura da conscin autodestrutiva; a ilegalidade de condutas autodestrutivas; as paraleis atuando coercitivamente na mudança de postura da consciência autodestrutiva; as leis da Paragenética; a lei do maior esforço aplicada à renovação do temperamento.

Filiologia: a ausência de biofilia; a ausência de recinofilia; a ausência de comunicofilia; a ausência de neofilia; a ausência de bibliofilia; a tanatofilia; a algofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a fisiofobia; a evoluciofobia; a neofobia; a egofobia; a sociofobia; a panofobia.

Sindromologia: a *síndrome de abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome do ansiosismo* dirimindo obstinadamente o desenvolvimento do trafal da paciência; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome da vontade débil*; a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da insegurança*.

Maniologia: a riscomania; a toxicomania; a sexomania; a ludomania; a tanatomania; a egomania; a mania de doenças (hipocondria).

Mitologia: o *mito da dor e do sofrimento serem os únicos viéses do crescimento íntimo*.

Holotecologia: a dessomatoteca; a socioteca; a antissomatoteca; a psicossomatoteca; a psicopatoteca; a egoteca; a patopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Temperamentologia; a Perfilologia; a Autopesquisologia; a Autodessomatologia; a Somatologia; a Parapatologia; a Autassediologia; a Falaciologia; a Paragenticologia; a Mimeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autodestrutiva; a consréu ressomada; a consbel covarde; a isca humana inconsciente; a conscin atratora de acidentes; a consciência desestabilizada; a conscin-cadáver; a conscin robotizada; a personalidade visceral; a personalidade baratrosférica; a personalidade entrópica; a personalidade autassediada; a consciência heterassediada; a personalidade bifronte; a personalidade obcecada; a personalidade extremista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o semivivo; o sonâmbulo existencial; o toxicomaníaco; o drogadito; o complexado; o melancólico; o depressivo; o riscomaníaco; o suicida; o homem-bomba; o escritor, dramaturgo, ator e diretor teatral Antonin Artaud (1896–1948); o músico inglês Ian Curtis (1956–1980); o pintor holandês Vincent Willem Van Gogh (1853–1890); o intermissivista inadaptado; o intermissivista obnubilado.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a semiviva; a sonâmbula existencial; a toxicomaníaca; a drogadita; a complexada; a melancólica; a depressiva; a riscomaníaca; a suicida; a mulher-bomba; a gestante-bomba; a dramaturga inglesa Sarah Kane (1971–1999); a intermissivista inadaptado; a intermissivista obnubilada.

Hominologia: o *Homo sapiens autocidiarius*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens pessimista*; o *Homo sapiens masochista*; o *Homo sapiens psychopathicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento autodestrutivo *autorreferenciado* = o traço intraconscien- cial indutor do ápice de malignidade contra o próprio corpo, o suicídio; temperamento autodestrutivo *heretoreferenciado* = o traço intraconscien- cial indutor do ápice de malignidade contra si, de repercussão no soma do outro, o homicídio.

Culturologia: a *cultura da violência*; a *cultura da autodestruição*; a *aceitação cultural da autopunição*; a *cultura da dor*; a *cultura da sinistrose*; a *cultura do desperdício*; a *cultura materialista*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Temperamentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 100 características, tendências e traços, simples ou complexos, identificáveis no temperamento autodestrutivo:

01. **Acidentabilidade.** Tendência a envolver-se com acidentes leves ou graves.

02. **Acrítico**. Não apresentar base de juízo de valor e senso crítico.
03. **Alienação**. Ser indiferente quanto ao mundo.
04. **Angústia**. Amargurar-se diante da ameaça de fracasso existencial iminente.
05. **Antissexossomática**. Ser contrário à fisiologia natural do sexossoma.
06. **Antissomaticidade**. Tomar atitudes contrárias à Autobiologia.
07. **Apriorismo**. Raciocinar a partir de preconceitos.
08. **Autassedialidade**. Estar imerso na condição do autassédio sempre presente.
09. **Autengano**. Basear escolhas em argumentos aparentemente lógicos, mas falhos.
10. **Autismo**. Polarizar-se de maneira patológica na autointraconsciencialidade.
11. **Autocobrança**. Exigir de si esmero doentio.
12. **Autocorrupção**. Ser conivente com a anticossomática.
13. **Autodepreciação**. Menoscabar-se constantemente desdenhando autotrafos.
14. **Autofagia**. Consumir a própria substância vital e os próprios tecidos.
15. **Autoflagelo**. Castigar-se interna ou externamente.
16. **Autopatia**. Ser insensível quanto aos seres.
17. **Autoperdoamento**. Conceder perdão a si pelos erros cometidos repetidamente.
18. **Autorrepressão**. Inibir e suprimir processos intraconscienciais comuns.
19. **Autossabotamento**. Prejudicar-se em tentativas de autossuperação.
20. **Autovilipêndio**. Desprezar-se e considerar-se indigno ou sem valor algum.
21. **Autovitimização**. Fazer-se de vítima dos infortúnios da existência consciencial.
22. **Baixa autestima**. Apresentar falta do autovalor ínsito.
23. **Belicismo**. Ser conivente, participativo e multiplicador da violência.
24. **Bifrontismo**. Oscilar em extremos a automanifestação (*duas caras*).
25. **Bipolaridade**. Apresentar variações de humor extremas (distúrbio bipolar).
26. **Caotização**. Viver em realidade íntima completamente desorganizada.
27. **Carência**. Necessitar afeto e apresentar privações múltiplas na personalidade.
28. **Catastrofização**. Fazer constantemente *tempestade em copo de água*.
29. **Clivagem**. Apresentar o processo da cisão do ego (psicopatologia).
30. **Conflituosidade**. Viver constate conflito interno e externo.
31. **Covardia**. Ser acanhado, ausente de coragem e embebido no temor do insucesso.
32. **Culpa**. Responsabilizar desmedidamente a si ou outrem em razão da autocondição.
33. **Demência**. Ter comprometido o senso de discernimento quanto à realidade.
34. **Derrotismo**. Sofrer ante o insucesso prévio ou posterior de empreitadas existenciais.
35. **Desamparo**. Carregar dentro de si a ideia de ter sido abandonado pela Humanidade.
36. **Desesperança**. Considerar impossível qualquer chance de melhora da autocondição.
37. **Desespero**. Vivenciar crises constantes de ansiedade diante dificuldades.
38. **Desgosto**. Ser insensível ao *joie de vivre*.
39. **Desorientação**. Sentir-se constantemente sem rumo ou direção.
40. **Displicência**. Ser insípido e *molenga*.
41. **Distorção**. Apresentar distorção e desvirtuamento da autoimagem.
42. **Dogmatismo**. Apresentar traços da rigidez da mentalidade dogmática.
43. **Egoísmo**. Desconsiderar a existência alheia e crer na rotação universal em torno do próprio *umbigão*.
44. **Emocionalismo**. Viver a plena condição da psicossomaticidade patológica.
45. **Extremismo**. Ser *oito ou oitenta*.
46. **Fanatismo**. Intolerar obtusamente realidades alheias e praticar desmedidamente crenças e ideologias pessoais ou grupais.
47. **Fantasia**. Fantasiar e vivenciar enredos pessoais falsos e doentios.
48. **Fantoche**. Ser boneco de pano da vontade alheia (consciência manipulável).
49. **Fatalismo**. Crer na incapacidade de mudar o rumo dos acontecimentos.
50. **Fuga**. Afugentar-se com frequência de desafios ou oportunidades de crescimento.
51. **Hedonismo**. Buscar o prazer a *qualquer preço*.
52. **Heterassedialidade**. Estar lúcido ou não para a prática do heterassédio constante.

53. **Histeria.** Passar constantemente por surtos de imaturidades.
54. **Hostilidade.** Revelar violência, ameaça e inimizade contra tudo e todos (*besta humana*).
55. **Idiotismo.** Ser volúvel, penetrável, estimulador e manifestante da estupidez e tolice humana.
56. **Ilogicidade.** Manter autopensividade desprovida de lógica, nexos e razão.
57. **Imaturidade.** Não aproveitar experiências em prol da aut-evolução.
58. **Impaciência.** Fervilhar-se internamente contra o tempo natural do Cosmos.
59. **Impulsividade.** Explodir com facilidade diante de fatos e contratempos.
60. **Inautenticidade.** Vestir estereótipos existenciais (opacidade consciencial).
61. **Incomunicabilidade.** Não conseguir expressar-se acuradamente nem captar a linguagem alheia sem ruídos.
62. **Inconstância.** Ser notoriamente volátil e espriado.
63. **Indiferença.** Ausentar-se de interesse em qualquer fator ou valor evolutivo.
64. **Indolência.** Perder-se na morosidade evolutiva.
65. **Insegurança.** Vivenciar a falsa noção de desproteção do ego.
66. **Inveja.** Corroer-se no desejo profundo e doentio de possuir heterorrealidades.
67. **Irrracionalidade.** Ser completamente contrário à razão e lógica da pensividade sadia.
68. **Labilidade.** Ser instável emocional e parapsiquicamente.
69. **Malevolência.** Apreciar situações funestas, calamitosas e catástrofes.
70. **Manipulação.** Ser, consciente ou não, manipulador dos fatos e consciências.
71. **Masoquismo.** Ter gosto e buscar a dor e o sofrimento em si ou para si.
72. **Medo.** Estar constantemente sob o jugo do medo.
73. **Melancolia.** Delapidar-se na *melin* ou na *melex*.
74. **Melindre.** Ser facilmente abalável ou excessivamente frágil.
75. **Monoideísmo.** Pensar constantemente sobre o mesmo assunto, em especial sobre a própria condição existencial.
76. **Negligência.** Negligenciar a realidade e os próprios problemas.
77. **Nilismo.** Reduzir a autexistência ao nada (autoaniquilamento).
78. **Ociosidade.** Viver usualmente a condição do ócio destrutivo.
79. **Patointencionalidade.** Carregar sempre a intenção dúbia e anticosmoética.
80. **Permissividade.** Ser permissivo quanto à auto e heteroanticosmoética.
81. **Pessimismo.** Evidenciar a sinistrose e estar sempre a espera do pior.
82. **Possessão.** Estar sujeito a corriqueiros episódios de possessão consciencial.
83. **Promiscuidade.** Prostituir-se à sexocracia e vender-se pensivamente.
84. **Psicose.** Ser portador, diagnosticado ou não, de psicopatia ou doenças mentais.
85. **Pusilanimidade.** Sofrer de abulia ou ser incapaz de tomar decisões voluntariamente.
86. **Raiva.** Ruminar constantemente pensões da raiva, irritação e ojeriza.
87. **Rancor.** Guardar ressentimentos e ódio profundo não expresso.
88. **Riscomania.** Ser ávido buscador das situações de risco de vida.
89. **Sadismo.** Ter prazer ao provocar dor e sofrimento em outras consciências.
90. **Sociopatia.** Exteriorizar comportamentos classificados como patologias sociais (antissociabilidade).
91. **Subversividade.** Ser subversivo e opositor do bem-estar comum.
92. **Sugestionabilidade.** Ser facilmente *levado na conversa* do outro.
93. **Superficialidade.** Apresentar vagueza na autopensividade.
94. **Tédio.** Cair constantemente em apatia e enfado.
95. **Timidez.** Recluir-se na autotimidez mórbida.
96. **Toxicomania.** Buscar refúgio em drogas e substâncias farmacológicas em geral.
97. **Trafarismo.** Valorizar traços-fardos em detrimento dos traços-força.
98. **Vazio.** Sentir frequentemente o vazio interno.

99. **Vingança.** Manifestar a autodestruição como represália ao mundo em razão dos males internos.
100. **Volúpia.** Deleitar-se na luxúria e nos prazeres da *carne*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento autodestrutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Agente antiprimener:** Energossomatologia; Nosográfico.
03. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
04. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
05. **Autocídio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
07. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
09. **Comando temperamental:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
10. **Dessoma prematura anunciada:** Autodessomatologia; Nosográfico.
11. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
14. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
15. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.

AS SUTILEZAS DO TEMPERAMENTO AUTODESTRUTIVO SÃO CAPAZES DE MINAR SUBSTANCIALMENTE A ATUAÇÃO CONSCIENCIAL. NA ERA DA INFORMAÇÃO, NÃO HÁ JUSTIFICATIVAS PARA A ÍNDOLE AUTODEMOLIDORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda identifica na própria intraconsciencialidade sinais sutis do temperamento autodestrutivo? Quais posturas exemplaristas tem tomado para mudar o holopensene humano da autodestrutibilidade?

Filmografia Específica:

1. **Clube da Luta.** **Título Original:** *Fight Club*. **País:** EUA. **Data:** 1999. **Duração:** 139 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 18 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português & Espanhol (em DVD). **Direção:** David Fincher. **Elenco:** Edward Norton; Brad Pitt; Helena Bonham Carter; Meat Loaf; Zach Grenier; Richmond Arquette; David Andrews; George Maguire; & Eugenie Bondurant. **Produção:** Ross Grayson Bell; Ceán Chaffin; & Art Linson. **Desenho de Produção:** Jim Uhls. **Direção de Arte:** Chris Gorak. **Roteiro:** Jim Uhls, inspirado no livro *Fight Club* de Chuck Palahniuk. **Fotografia:** Jeff Cronenweth. **Música:** Dust Brothers. **Montagem:** James Haygood; & David Fincher. **Cenografia:** Jay Hart. **Figurino:** Michael Kaplan. **Edição:** James Haygood. **Efeitos Especiais:** BUF; Blue Sky Studios; Command Post Toybox; Digital Domain; & Gentle Giant Studios. **Companhia:** Fox 2000 Pictures; Regency Enterprises; Linson Films; Atman Entertainment; & Knickerbocker Films. **Sinopse:** A vida do protagonista, profissional de escritório, muda quando para preencher as horas de sono perdido em razão de insônia, passa a frequentar grupos anônimos de ajuda. Ao viajar de avião, o rapaz faz amizade com determinado vendedor de sabonetes e a partir disso os 2 decidem se juntar e fundam o Clube da Luta.

2. **Controle: A História de Ian Curtis.** **Título Original:** *Control*. **País:** Reino Unido. **Data:** 2007. **Duração:** 122 min. **Gênero:** Drama (Biografia). **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Anton Corbijn. **Elenco:** Sam Riley; Samantha Morton; Alexandra Maria Lara; Joe Anderson; James Anthony Pearson; Harry Treadaway; Craig Parkinson; Toby Kabbell; Andrew Sheridan; & Robert Shelly. **Produção:** Iain Canning; Anton Corbijn; Deborah Curtis; & Todd Eckert. **Desenho de Produção:** Matt Greenhalgh. **Direção de Arte:**

Philip Elton. **Roteiro:** Deborah Curtis; & Matt Greenhalgh, inspirados no livro *Touching from a Distance: Ian Curtis and Joy Division* de Deborah Curtis. **Fotografia:** Martin Ruhe. **Música:** Ian Neil. **Montagem:** Anton Corbijn; & Maria Dahlin. **Cenografia:** Josh Fifarek. **Figurino:** Julian Day. **Edição:** Andrew Hulme. **Efeitos Especiais:** The Chimney Pot. **Companhia:** 3 Dogs and a Pony; Becker Films; Claraflores; & EM Media. **Sinopse:** Filme biográfico da vida e morte de Ian Curtis, vocalista da banda inglesa Joy Division, mostrando como os problemas pessoais, profissionais e amorosos levaram-no ao suicídio na idade de 23 anos.

3. **O Retrato de Dorian Gray.** **Título Original:** *Dorian Gray*. **País:** Reino Unido. **Data:** 2009. **Duração:** 112 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Oliver Parker. **Elenco:** Ben Barnes; John Hollingworth; Cato Sandford; Pip Torrens; Fiona Shaw; Ben Chaplin; Caroline Goodall; Maryam d'Abo; & Michael Culkin. **Produção:** Paul Brett; Simon Fawcett; & Barnaby Thompson. **Desenho de Produção:** Toby Finlay. **Direção de Arte:** Rod McLean. **Roteiro:** Toby Finlay, inspirado no livro *The Picture of Dorian Gray* de Oscar Wilde. **Fotografia:** Roger Pratt. **Música:** Charlie Mole. **Montagem:** Oliver Parker; Lea Morement; & Guy Bensley. **Cenografia:** Niamh Coulter. **Figurino:** Ruth Myers. **Edição:** Guy Bensley. **Efeitos Especiais:** Moving Picture Company (MPC); & Plowman Craven & Associates. **Companhia:** Ealing Studios; Alliance Films; Fragile Films; UK Film Council; Aramid Entertainment Fund; & Prescience. **Sinopse:** O filme retrata a vida do ingênuo e jovem Dorian Gray a partir da mudança de residência para a cidade de Londres, após ter recebido grande herança. A trama gira em torno da relação de Dorian Gray com o quadro pintado em própria homenagem, onde está retratada a beleza do jovem. A partir da relação de Dorian com o quadro, o personagem passa a viver a busca incessante pelo prazer e pela luxúria.

4. **Últimos Dias.** **Título Original:** *Last Days*. **País:** EUA. **Data:** 2005. **Duração:** 97 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Gus Van Sant. **Elenco:** Michael Pitt; Lukas Haas; Asia Argento; Scott Patrick Green; Nicole Vicius; Ricky Jay; Ryan Orion; Harmony Korine; & Rodrigo Lopresti. **Produção:** Jay Hernandez; & Dany Wolf. **Desenho de Produção; Roteiro; Montagem & Edição:** Gus Van Sant. **Direção de Arte:** Tim Grimes. **Fotografia:** Harris Savides. **Música:** Rodrigo Lopresti. **Montagem:** Gus Van Sant. **Cenografia:** Sarah E. McMillan. **Figurino:** Michelle Matland. **Efeitos Especiais:** Illusion Arts. **Companhia:** HBO Films; Meno Film Company; Picturehouse Entertainment; & Pie Films Inc. **Sinopse:** O filme mostra de maneira ficcional os últimos momentos de vida do músico Kurt Cobain, dramatizados pelo personagem Blake, vivendo o caos existencial devido ao excesso de pressão, isola-se em casa para escrever a última canção antes de cometer o suicídio.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35, 341 a 343, 499, 648 a 653, 658, 671 e 673 a 675.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 508, 524, 534, 543, 557, 562, 563, 702, 725, 727 e 731.

Webgrafia Específica:

1. **Cassorla,** Rossevelt M. S.; & **Smeke,** Elizabeth L. M.; *Autodestruição Humana*; Artigo; *Cadernos de Saúde Pública*; S-1; 1 *E-mail*; 4 enus.; 2 tabs.; 25 refs.; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 61 a 73; disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0102-311X19940005&lng=pt&nrm=iso>; acesso em: 09.06.13; 18h-40; ISSN 0102-311X.

D. B. T.